

SUPER **coagro**
#BomD+

coagro
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

PÉROLA D'OESTE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023



UNIÃO



AGRICULTURA



PROGRESSO

UNIDOS EM NOSSA MISSÃO, CRESCEMOS JUNTOS EM CADA SAFRA E DESAFIO SUPERADO.
EXPLORE CONOSCO OS FRUTOS DE 2023.

COAGRO – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Rua Padre Cirilo, 3221 – Caixa Postal, 11
CEP 85.760-000 - CAPANEMA PR
Fone/fax 46 3552-8000 e-mail: coagro@coagro.com.br e www.coagro.com.br

ESTRUTURA DIRETIVA**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - 2021/2024**

Diretor Presidente: - Sebaldo Waclawovsky
Diretor Vice-Presidente:- João Saggin
Diretores Vogais: - Arlindo Dalek
- Elizeu Nilson Roll
- Flavio Clademir Heintze
- Ivonei Pereira
- Tiago Samuel Bulau

CONSELHO FISCAL 2023:**EFETIVOS**

Clavir Levandoski
Valdoir Marcelo Calgaro
Leonardo Bonifacio Dallek

SUPLENTES

Leonardo Antonio Durigon
Renato Kochann
Raul Luiz Meier

ADMINISTRAÇÃO

Gerente de Prod. e Suprimentos: Engº Agr. Edirlei Nazareno Salvi
Gerente de Comercialização: Engº Agr. Jaimerson Bressan

GERENTES DE ENTREPOSTOS:

Capanema: Nadir Giboski
Planalto: Cleiton Emerson Schwanke
Pérola D'Oeste: Milto Stormoski
Pranchita: Ana Paula Dalprai
Santo Ant. do Sud: Leandro Buzarski
Bela Vista da Caroba: Izalmo Adriano Cossetin
São Luiz: Rafael Tiago Sonai
Marcianópolis: Leandro D. S. De Almeida

GERENTES DE MINIPÓLOS:

Alto Faraday: Cladir Sinésio Klein
Centro Novo: Magnos Andrei Schaab
Conciolandia: Valmir Frescura
Barracão: Gilmar Loff Cenci
Barra Grande: Sergio Silveira
Ampere: Suzana Gabriel
Fábrica de Ração: Paulo R. de Paula

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 novamente foi difícil em termos de produção agrícola, preços em queda livre, estiagem nas lavouras de soja próximas a divisa da Argentina.

O milho safrinha com problemas enormes pelo ataque de cigarrinha caindo 30% rente ao solo, com produtividade baixíssima e preços abaixo de R\$50,00 a saca.

O trigo prejudicado por fortes chuvas no final do mês de outubro, bem na hora da colheita, chovendo mais de 400 mm no mês e preços caíram abaixo de R\$ 60,00 a saca.

Tivemos uma das maiores enchentes no Rio Iguazu onde as águas ficaram fora do leito normal mais de 30 dias, alagando muitas lavouras de soja, assim como no Rio Santo Antônio e Rio Capanema, o que refletirá na colheita da soja safra 23/24.

Na área de insumos tivemos um enorme prejuízo no estoque de fertilizantes e defensivos comprados em final de 2022 na expectativa da falta de matéria prima, devido ainda pela Pandemia da Covid -19 e a Guerra entre Rússia e Ucrânia, o que acabou não acontecendo. Alguns adubos comprados por R\$260,00 a saca de 50 quilos, na hora do plantio em Setembro 2023 caíram para R\$126,00 a saca, o que aconteceu também com alguns herbicidas como o Glifosato ZAPP R\$ 76,00 o litro veio para R\$ 26,00.

Ainda relacionado ao mesmo item a compra e estocagem foi feita com financiamentos bancários com juros na ordem de 15% ao ano gerando prejuízos em juros negativos.

Na fábrica de Rações Notável tivemos uma queda de produção, mas com um excelente resultado financeiro no final.

No setor Supermercados houve um bom incremento no faturamento acima de 25% com a inauguração do novo Super Coagro no centro de Pérola D'Oeste em julho de 2023 e o de Barracão operando o ano inteiro. O resultado final do setor foi muito positivo.


Financiamos em Setembro as obras do Complexo Agroindustrial no Trevo de Planalto com Terraplenagem, o início das obras civis para instalação numa primeira etapa de 4 Silos de 100 mil sacas cada, 2 Tombadores, Silos Pulmão, Secador de 150t/hora tudo num valor acima de R\$ 34 milhões de reais.

Conseguimos financiamento na linha Pronaf com o BRDE no valor de R\$35 milhões de reais com juros de 6% ao ano e prazo de 10 anos.

Na sequência o Complexo vai receber uma nova Fábrica de Rações Notável com capacidade inicialmente prevista em 15 mil toneladas mês. Tivemos problemas internos de má conduta que nos trouxeram transtornos administrativos.

Agradecemos primeiramente a Deus por nos ter iluminado e agradecemos a todos que nos apoiaram, aos Cooperados e Colaboradores, do sistema financeiro pela credibilidade que a Coagro tem, assim como aos nossos Fornecedores o nosso muito obrigado.

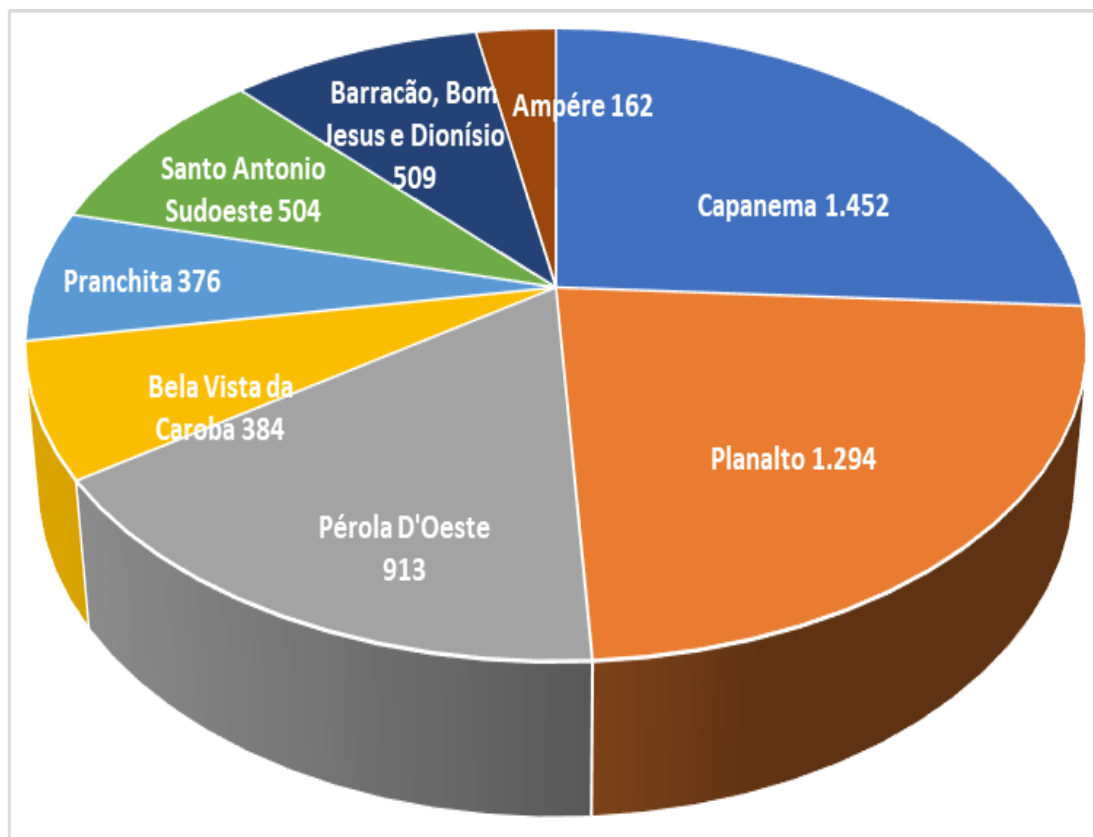
Capanema 20 de Março de 2024



Sebald Waclawovsky
Diretor Presidente
CPF 153.381.939-49

QUADRO SOCIAL

COOPERADOS ADMITIDOS, DEMITIDOS, ELIMINADOS e EXCLUÍDOS 2023							
Município	Adm/23	Dem/23	Elim/23	Exc/23	Total/23	Total/22	Líquido/23
Capanema	127	6	1	18	102	1.350	1.452
Planalto	104	11	1	11	81	1.213	1.294
Pérola D'Oeste	85	3	0	9	73	840	913
Bela Vista da Caroba	18	2	0	3	13	371	384
Pranchita	35	2	0	2	31	345	376
Santo Antonio Sudoeste	55	1	0	1	53	451	504
Barracão, Bom Jesus e Dionísio	37	0	1	0	36	473	509
Ampére	42	0	0	0	42	120	162
Total do ano de 2023	503	25	3	44	431	5.163	5.594



RELATÓRIO DAS DIVISÕES

DIVISÃO DE COMERCIALIZAÇÃO

RECEBIMENTO DE SOJA - 2023

UNIDADE	2022	2023	EVOLUÇÃO %
CAPANEMA	24.412	197.066	707,25
BELA VISTA	46.021	187.016	306,37
SÃO LUIZ	20.643	174.228	744,01
MARCIANÓPOLIS	37.479	163.884	337,27
PLANALTO	40.802	156.770	284,22
BARRA GRANDE	33.984	147.115	332,89
FARADAY	18.147	146.840	709,17
PÉROLA D'OESTE	36.992	146.219	295,27
CONCIOLÂNDIA	23.910	137.538	475,23
BARRAÇÃO	37.597	135.994	261,72
PRANCHITA	31.238	135.015	332,21
CENTRO NOVO	19.410	105.495	443,51
SANTO ANTÔNIO	27.581	90.516	228,18
TOTAL	398.216	1.923.696	383,08
TOTAL 2021	1.831.003		

RECEBIMENTO DE MILHO - 2023

UNIDADE	2022	2023	EVOLUÇÃO %
SÃO LUIZ	251.185	201.988	-19,59
CAPANEMA	226.688	145.228	-35,93
CONCIOLÂNDIA	87.784	131.012	49,24
PRANCHITA	99.942	83.491	-16,46
PÉROLA D'OESTE	49.425	79.287	60,42
FARADAY	81.313	73.002	-10,22
CENTRO NOVO	90.760	69.248	-23,7
PLANALTO	61.029	43.385	-28,91
BARRA GRANDE	51.207	26.108	-49,01
BELA VISTA	31.704	24.650	-22,25
MARCIANÓPOLIS	44.774	23.012	-48,6
SANTO ANTÔNIO	40.832	21.527	-47,28
BARRAÇÃO	13.501	9.617	-28,77
TOTAL	1.130.144	931.555	-17,57
TOTAL 2021	586.516		

RECEBIMENTO DE TRIGO - 2023

UNIDADE	2022	2023	EVOLUÇÃO %
PLANALTO	68.760	83.208	21,01
BELA VISTA	84.753	67.336	-20,55
BARRA GRANDE	61.826	57.857	-6,42
PÉROLA D'OESTE	45.410	49.084	8,09
MARCIANÓPOLIS	47.899	42.110	-12,09
CENTRO NOVO	29.499	39.701	34,58
BARRACÃO/DION.	42.829	35.581	-16,92
CONCIOLÂNDIA	25.297	31.633	25,05
CAPANEMA	27.268	28.157	3,26
SANTO ANTÔNIO	21.960	22.700	3,37
PRANCHITA	24.080	20.339	-15,54
FARADAY	16.822	14.925	-11,28
SÃO LUIZ	8.038	3.033	-62,27
TOTAL	504.441	495.664	-1,74
TOTAL 2021	563.471		

RECEBIMENTO DE CEREAIS POR UNIDADE - 2023

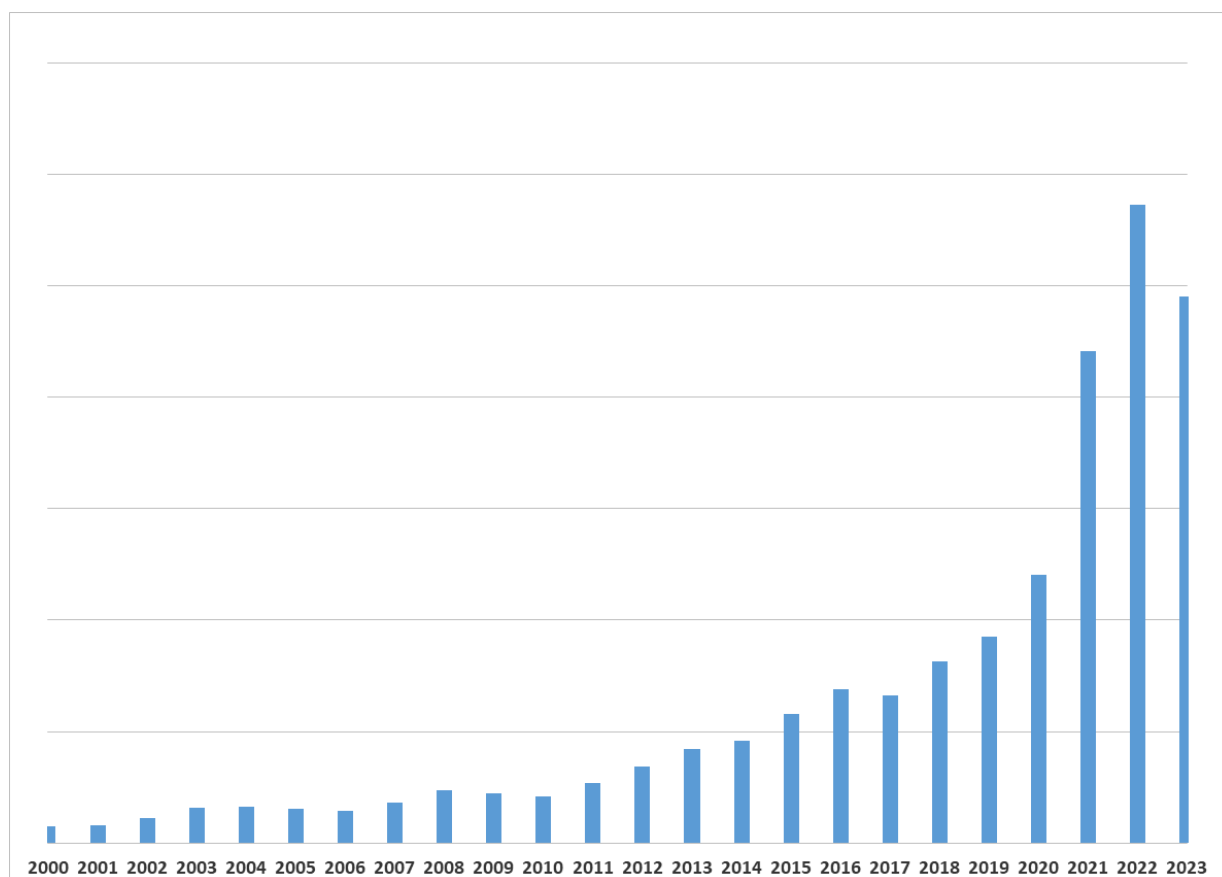
UNIDADE	SOJA	MILHO	TRIGO	TOTAL 2023
SÃO LUIZ	174.228	201.988	3.033	379.249
CAPANEMA	197.066	145.228	28.157	370.451
CONCIOLÂNDIA	137.538	131.012	31.633	300.183
PLANALTO	156.770	43.385	83.208	283.363
BELA VISTA	187.016	24.650	67.336	279.002
PÉROLA D'OESTE	146.219	79.287	49.084	274.590
PRANCHITA	135.015	83.491	20.339	238.845
FARADAY	146.840	73.002	14.925	234.767
BARRA GRANDE	147.115	26.108	57.857	231.080
MARCIANÓPOLIS	163.884	23.012	42.110	229.006
CENTRO NOVO	105.495	69.248	39.701	214.444
BARRACÃO	135.994	9.617	35.581	181.192
SANTO ANTÔNIO	90.516	21.527	22.700	134.743
TOTAL 2023	1.923.696	931.555	495.664	3.350.915
TOTAL 2022	398.216	1.130.144	504.441	2.032.801

DIVISÃO DE PRODUÇÃO E SUPRIMENTOS

SETOR – INSUMOS

VENDAS DE INSUMOS 2022-2023

UNIDADE	2022	2023	%
CAPANEMA	31.994.467	28.985.344	-9,41%
FARADAY	14.150.077	11.534.205	-18,49%
SÃO LUIZ	19.681.725	17.432.433	-11,43%
PLANALTO	20.184.323	18.466.239	-8,51%
CENTRO NOVO	12.291.584	11.561.429	-5,94%
BARRA GRANDE	16.064.306	13.790.920	-14,15%
PÉROLA D'OESTE	14.950.663	14.346.693	-4,04%
CONCIOLÂNDIA	11.841.158	10.588.473	-10,58%
BELA VISTA	15.340.559	13.170.100	-14,15%
PRANCHITA	15.632.620	11.721.207	-25,02%
S.A SUDOESTE	14.641.211	12.967.913	-11,43%
MARCIANÓPOLIS	13.518.152	11.139.377	-17,60%
BARRAÇÃO	26.924.500	23.856.988	-11,39%
AMPERE	5.699.043	5.220.309	-8,40%
FABRICA	53.207.774	40.229.100	-24,39%
TOTAL	286.122.160	245.010.729	-14,37%

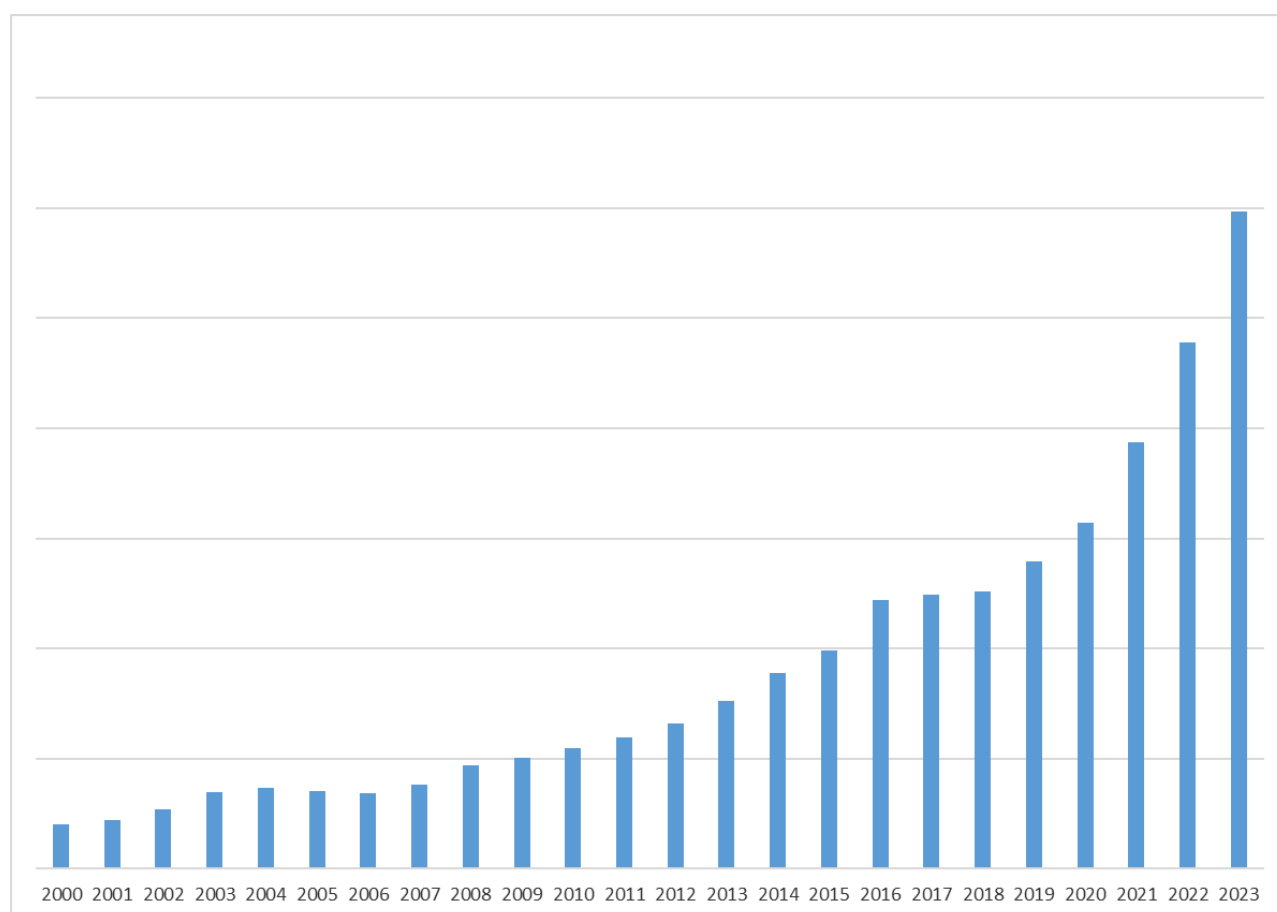


COMPARATIVO VOLUME DE VENDA DE INSUMOS

2019	2020	2021	2022	2023	%
Semente de soja - sc25kg					
38.547	40.591	51.108	54.646	57.068	4,40%
Semente de milho - sc 60.000 sem					
12.742	11.344	15.022	16.714	13.407	-19,80%
Semente de trigo – sc 40 kg					
30.941	25.340	30.216	29.388	38.843	32,20%
Farelos, Rações e Concentrados (T)					
25.457	32.518	48.021	46.531	42.939	-7,70%
Herbicidas - litros/kg					
301.365	325.020	435.733	400.589	473.433	18,20%
Inseticidas - litros/kg					
39.722	37.072	54.522	47.048	77.375	64,50%
Fungicidas - litros/kg					
44.425	43.417	48.563	54.472	95.299	75,00%
Fertilizantes - sc50kg					
332.268	384.288	466.637	473.802	450.670	-4,90%

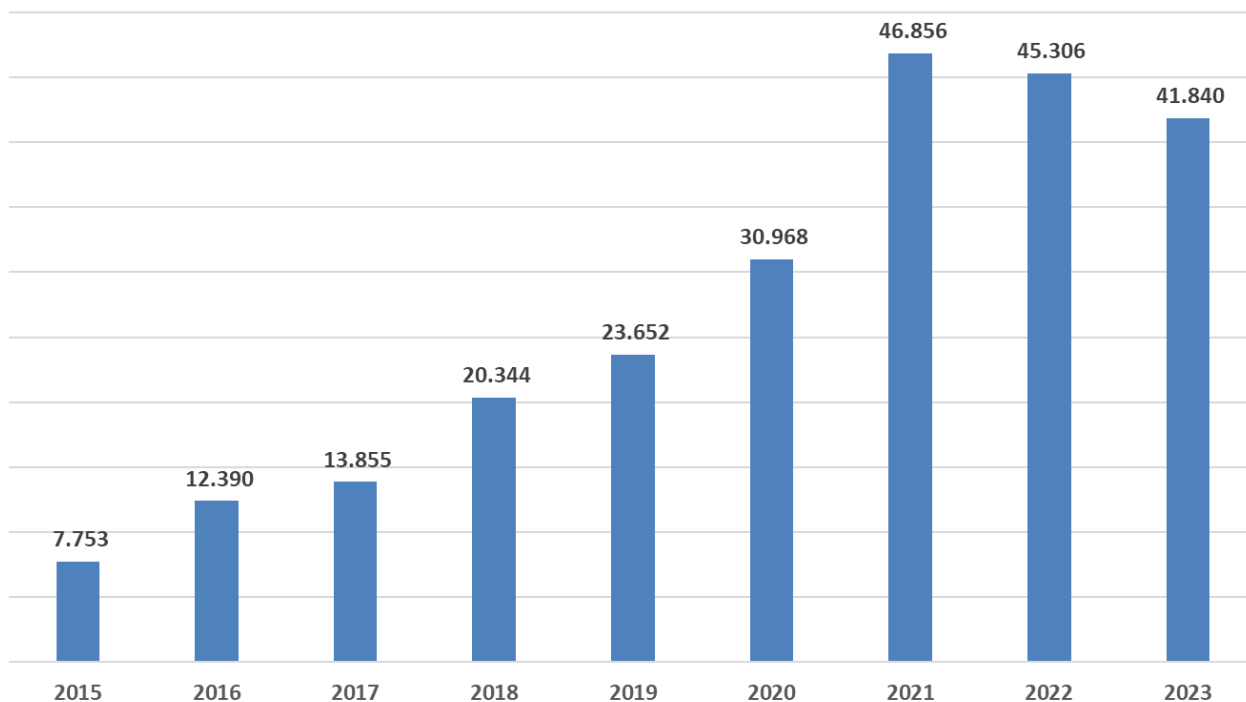
SETOR – MERCADO**VENDAS DE MERCADO 2022-2023**

UNIDADE	2022	2023	%
CAPANEMA	3.524.623	3.839.168	8,92%
FARADAY	1.088.109	1.091.046	0,27%
SÃO LUIZ	904.653	961.811	6,32%
PLANALTO	4.314.102	4.597.321	6,56%
CENTRO NOVO	2.346.987	2.547.534	8,54%
BARRA GRANDE	1.117.654	1.182.909	5,84%
PÉROLA	1.920.008	3.972.330	106,89%
CONCIOLÂNDIA	1.262.625	1.360.533	7,75%
BELA VISTA	3.601.513	3.918.468	8,80%
PRANCHITA	7.420.817	8.394.058	13,12%
S.A SUDOESTE	8.989.949	10.248.103	14,00%
MARCIANÓPOLIS	32.076	21.921	-31,66%
AMPERE	8.446.026	9.459.328	12,00%
BARRAÇÃO	2.832.146	8.145.461	187,61%
TOTAL	47.801.290	59.739.993	24,98%

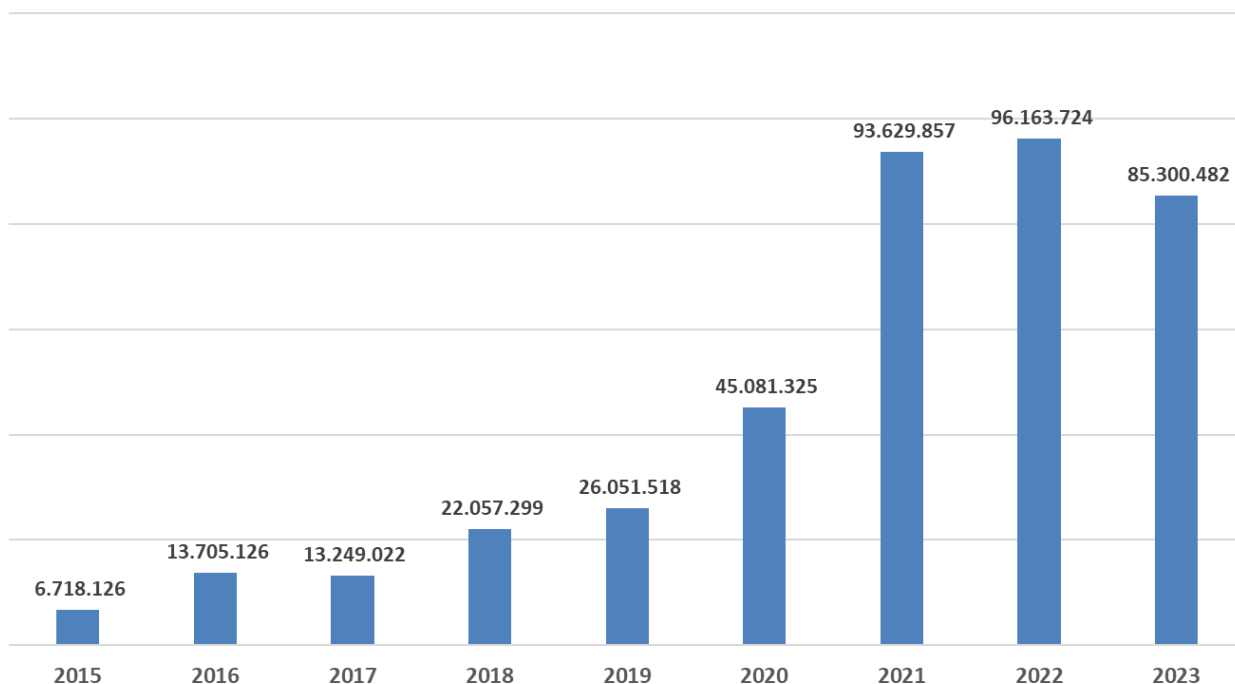


SETOR – FÁBRICA DE RAÇÃO

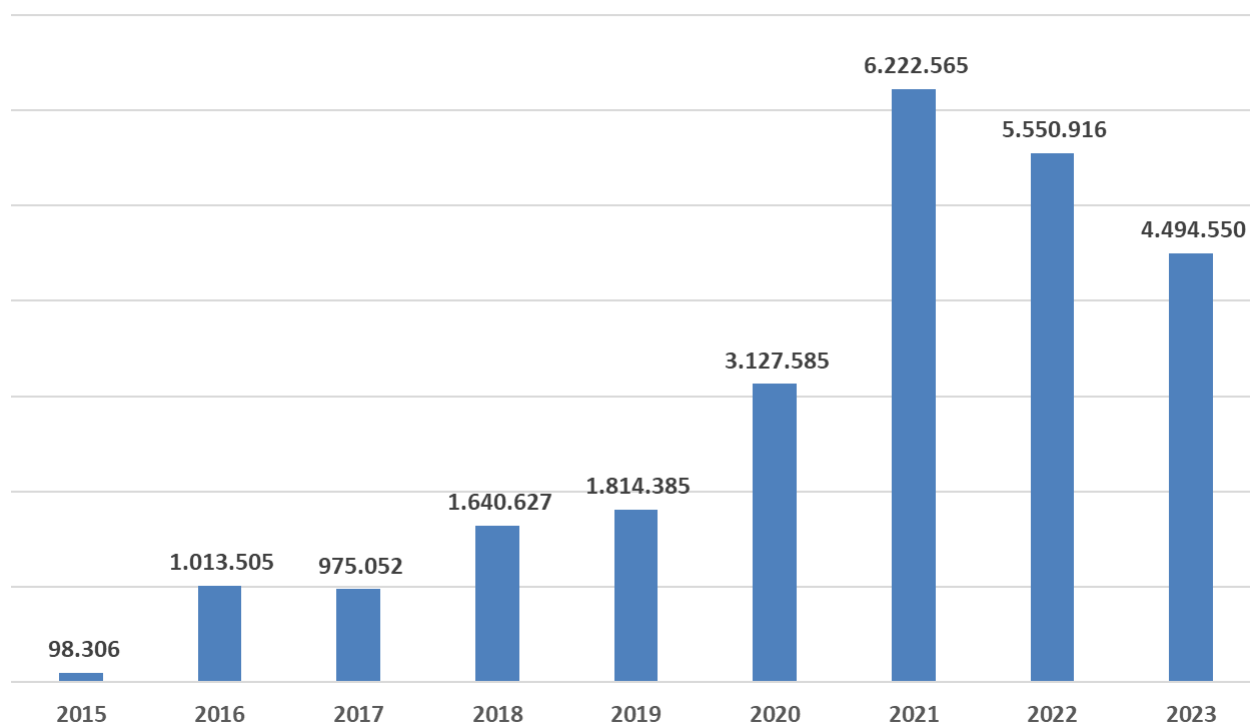
FABRICA DE RAÇÕES: VOLUME DE PRODUÇÃO EM TONELADAS/ANO



FABRICA DE RAÇÕES: FATURAMENTO BRUTO EM R\$/ANO



FABRICA DE RAÇÕES: RESULTADO OPERACIONAL EM R\$/ANO



CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM, SECAGEM, ÁREA DE MERCADO E INSUMOS

Local	Armaz. SC	Secador T/H	Insumos M ²	Mercado M ²
Ampére	-	0	-	800
Barracão	-	0	1.200	1.000
Capanema	400.000	(1) 100	1.400	630
São Luiz	250.000	(1) 100	900	200
Alto Faraday	16.000	0	600	200
Planalto	260.000	(1) 40	1.200	500
Centro Novo	-	0	835	300
Barra Grande	-	0	800	250
Pérola D'Oeste	256.000	(1) 60	1.000	1.000
Bela Vista	165.000	(1) 60	600	720
Conciolândia	-	0	650	300
Pranchita	178.000	(1) 40	800	500
Santo Antônio	50.000	0	700	500
Marcianópolis	200.000	(1) 100	1.200	-
Total	1.775.000	(7) 500	11.885	6.900

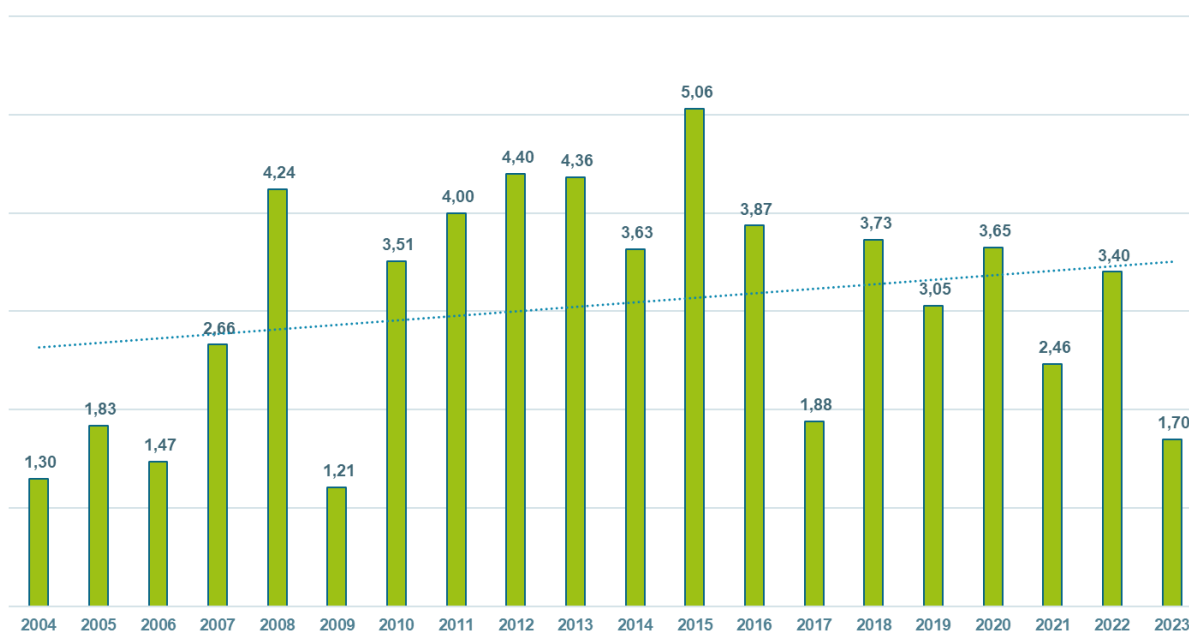
FATURAMENTO MENSAL

MÊS	R\$
jan-23	33.865.771
fev-23	60.238.694
mar-23	96.620.853
abr-23	56.745.687
mai-23	46.417.914
jun-23	38.753.732
jul-23	35.423.033
ago-23	65.922.348
set-23	34.009.346
out-23	65.521.336
nov-23	34.525.715
dez-23	26.563.810
TOTAL R\$	594.608.239

COMPARATIVO MARGEM BRUTA + RESULTADO OPERACIONAL

ANO	FATURAMENTO	MARGEM BRUTA	% FAT	DESP. OPERAC.	% FAT	RESULT. OP. LIQ.	%
2010	78.246.542	8.238.547	10,53	5.492.544	7,02	2.746.003	3,51
2011	103.574.912	10.028.224	9,68	5.886.790	5,68	4.141.434	4,00
2012	111.512.170	11.674.295	10,47	6.628.401	5,94	4.905.744	4,40
2013	158.257.592	14.509.635	9,17	7.752.271	4,90	6.905.284	4,36
2014	161.132.054	13.909.392	8,63	8.655.170	5,37	5.850.181	3,63
2015	207.623.133	20.027.737	9,65	8.951.420	4,31	10.496.706	5,06
2016	239.360.146	20.853.024	8,71	11.901.805	4,97	9.260.220	3,87
2017	213.422.767	17.204.830	8,06	14.119.853	6,62	4.006.715	1,88
2018	293.951.055	25.172.269	8,56	14.217.912	4,84	10.556.058	3,73
2019	263.810.177	23.292.846	8,83	15.237.608	5,78	8.553.205	3,05
2020	388.200.718	29.560.918	7,61	18.266.247	4,71	15.157.704	3,65
2021	580.289.263	32.303.041	5,57	20.548.914	3,54	14.922.223	2,46
2022	530.238.174	43.521.184	8,21	27.883.899	5,26	18.140.531	3,40
2023	541.257.233	44.373.054	8,20	38.276.106	7,07	10.044.150	1,70

Resultado Operacional Líquido de 2004 a 2023 (20 anos)



Valores Distribuidos Coagro: 2010 - 2023

Ano	Sobras	Biodiesel	Aux. Funeral	Icm's	14º (P.L.)	Total
2010	831.594	491.400	46.740	346.399	138.599	1.854.732
2011	1.237.997	700.000	70.665	273.569	206.332	2.488.563
2012	1.389.484	460.000	51.829	339.966	231.580	2.472.859
2013	1.908.516	1.040.000	45.492	451.000	318.086	3.763.094
2014	1.467.253	1.200.000	69.730	393.271	244.542	3.374.796
2015	2.705.000	1.317.174	106.043	505.562	450.000	5.083.779
2016	2.158.227	1.275.203	80.500	538.176	359.704	4.411.810
2017	1.036.627	1.246.011	110.879	366.658	172.771	2.932.946
2018	2.757.986	1.293.848	92.045	538.470	459.664	5.142.013
2019	2.240.270	1.102.008	108.978	474.993	373.378	4.299.627
2020	4.079.873	1.357.000	138.882	531.698	679.978	6.787.431
2021	5.465.461	1.209.826	176.444	543.373	683.182	8.078.286
2022	5.472.926	196.485	237.395	535.215	912.154	7.354.175
2023	5.237.437	1.115.981	218.779	634.683	523.744	7.158.643
TOTAL	37.988.651	14.004.936	1.554.401	6.473.033	5.753.714	65.774.735

ORÇAMENTO 2024

Unidade	Cereais (sc 60 kg)			Faturamento (em R\$)				TOTAL
	Soja	Milho	Trigo	Fat. Cer R\$	Insumos	Mercado	Fab. Rações	
Ampére					350.000	10.000.000	5.000.000	10.350.000
Capanema	200.000	120.000	35.000	32.980.000	18.500.000	4.000.000	5.000.000	55.480.000
São Luiz	190.000	150.000	10.000	31.730.000	15.500.000	1.100.000	2.000.000	48.330.000
Pranchita	110.000	60.000	20.000	17.860.000	8.500.000	10.000.000	1.500.000	36.360.000
Planalto	165.000	40.000	100.000	28.800.000	14.400.000	5.000.000	3.900.000	48.200.000
Pérola do Oeste	130.000	60.000	65.000	23.320.000	12.200.000	7.000.000	3.000.000	42.520.000
Santo Antonio	90.000	15.000	20.000	12.985.000	9.600.000	11.000.000	1.700.000	33.585.000
Marcianópolis	155.000	15.000	30.000	21.465.000	8.985.000	25.000	160.000	30.475.000
Bela Vista	180.000	37.000	95.000	30.095.000	9.430.000	4.300.000	3.050.000	43.825.000
Conciolandia	130.000	95.000	35.000	23.205.000	7.850.000	1.400.000	1.700.000	32.455.000
Centro Novo	115.000	60.000	30.000	19.140.000	8.300.000	2.600.000	2.700.000	30.040.000
Alto Faraday	140.000	60.000	40.000	22.820.000	9.100.000	1.200.000	1.500.000	33.120.000
Barra Grande	140.000	25.000	65.000	22.595.000	10.500.000	1.200.000	4.000.000	34.295.000
Barracão	100.000	5.000	30.000	14.315.000	13.500.000	8.500.000	7.500.000	36.315.000
Prod. Ano	300.000	150.000	-	44.250.000				
Fábrica de Rações							47.454.600	90.164.600
Total	2.145.000	892.000	575.000	345.560.000	146.715.000	67.325.000	90.164.600	649.764.600
CMV				326.618.400	129.143.850	58.572.750	84.754.724	599.089.724
Resultado em R\$				18.941.600	17.571.150	8.752.250	5.409.876	50.674.876
Resultado em %				5,48%	11,98%	13,00%	6,00%	7,80%

Resumo Orçamento para 2024:

RESUMO	R\$	%
(+) Faturamento Geral	649.764.600	100,00
(-) CMV	599.089.724	92,20
(=) Resultado Operacional	50.674.876	7,80
(-) Desp. C/ Pessoal	-22.556.006	-3,47
(-) Despesas Gerais	-10.541.547	-1,62
(-) Provisão Recto. Creditos	-300.000	-0,05
(+) Receitas Não Operacionais	400.000	0,06
(-) Comissões (Ins./Mer.: 0,13%)	-333.775	-0,05
(-) Resultado Financeiro	-3.000.000	-0,46
(-) Provisão para (I.R. e C.S.)	-324.882	-0,05
(=) Resultado Líquido	14.018.666	2,16

COAGRO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL						
CNPJ 75.984.906/0001-97						
BALANÇO PATRIMONIAL						
Descrição	NE	2023	%	2022	%	Var%
ATIVO		440.944.013,10	100,00%	408.543.292,02	100,00%	7,93%
ATIVO CIRCULANTE		323.566.960,79	73,38%	313.691.148,21	76,78%	3,15%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5 e 6	66.103.170,40	14,99%	81.967.483,70	20,06%	-19,35%
Créditos		181.912.302,62	41,26%	127.742.650,28	31,27%	42,41%
Com Cooperados		81.222.502,36	18,42%	76.042.489,90	18,61%	6,81%
(-) Estimativa de Perda Cred. Liq. Duvidosa		-668.564,80	-0,15%	-5.932.470,89	-1,45%	-88,73%
Com Terceiros		75.790.459,82	17,19%	44.682.278,79	10,94%	69,62%
Adiantamentos Gerais		22.188.143,43	5,03%	10.816.573,73	2,65%	105,13%
Tributos a Compensar	7	3.379.761,81	0,77%	2.133.778,75	0,52%	58,39%
Estoques Gerais	8	75.279.740,27	17,07%	102.899.245,61	25,19%	-26,84%
Despesas Antecipadas	9	271.747,50	0,06%	1.081.768,62	0,26%	-74,88%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		117.377.052,31	26,62%	94.852.143,81	23,22%	23,75%
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		12.067.468,62	2,74%	6.855.654,53	1,68%	76,02%
Com Cooperados		5.009.308,15	1,14%	1.836.610,90	0,45%	172,75%
Com Terceiros		5.582.819,44	1,27%	4.092.719,68	1,00%	36,41%
(-) Estimativa de Perda Cred. Liq. Duvidosa		0,00	0,00%	-50.025,00	-0,01%	-100,00%
Impostos a Compensar	7	1.475.341,03	0,33%	976.348,95	0,24%	51,11%
INVESTIMENTOS		2.801.652,70	0,64%	2.074.622,98	0,51%	35,04%
Em Sociedade Cooperativas	10	2.675.712,46	0,61%	2.074.622,98	0,51%	28,97%
Propriedade para Investimentos	10	125.940,24	0,03%	0,00	0,00%	100,00%
ATIVO IMOBILIZADO		102.507.930,99	23,25%	85.921.866,30	21,03%	19,30%
Imobilizado	11	94.671.860,15	21,47%	81.565.771,97	19,97%	16,07%
Reavaliação Imobilizado	11	1.658.119,22	0,38%	1.690.000,27	0,41%	-1,89%
Obras em andamento	11	6.177.951,62	1,40%	2.666.094,06	0,65%	131,72%
As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis						
COAGRO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL						
CNPJ 75.984.906/0001-97						
BALANÇO PATRIMONIAL						
Descrição	NE	2023	%	2022	%	Var%
PASSIVO		440.944.013,10	100,00%	408.543.292,02	100,00%	7,93%
PASSIVO CIRCULANTE		284.397.408,34	64,50%	266.575.616,85	65,25%	6,69%
Fornecedores		28.176.113,76	6,39%	9.342.879,45	2,29%	201,58%
Instituições Financeiras	12 e 1	146.278.100,96	33,17%	154.362.218,93	37,78%	-5,24%
Débitos c/ Cooperados		96.265.480,79	21,83%	73.063.821,76	17,88%	31,76%
Débitos c/ Terceiros		10.842.768,08	2,46%	26.668.983,71	6,53%	-59,34%
Encargos Tributários a Pagar	14	237.554,39	0,05%	208.102,08	0,05%	14,15%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	2.597.390,36	0,59%	2.929.610,92	0,72%	-11,34%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		70.809.347,81	16,06%	61.152.779,48	14,97%	15,79%
Instituições Financeiras	12 e 1	39.024.175,17	8,85%	30.001.981,08	7,34%	30,07%
Débitos c/ Cooperados		30.544.669,74	6,93%	30.998.255,19	7,59%	-1,46%
Débitos c/ Terceiros		1.200.000,00	0,27%	0,00	0,00%	100,00%
Provisão P/ Contingências Trabalhistas		40.502,90	0,01%	152.543,21	0,04%	-73,45%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		85.737.256,95	19,44%	80.814.895,69	19,78%	6,09%
Capital Social	17	5.001.580,36	1,13%	3.706.407,00	0,91%	34,94%
Reserva de Reavaliação	18	2.033.963,07	0,46%	2.065.844,12	0,51%	-1,54%
Doações Recebidas		0,00	0,00%	259.717,00	0,06%	0,00%
Fates	20	523.743,69	0,12%	912.154,40	0,22%	-42,58%
Reserva Legal	21	72.940.532,90	16,54%	68.397.846,77	16,74%	6,64%
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		5.237.436,93	1,19%	5.472.926,40	1,34%	-4,30%
As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis						

COAGRO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL						
CNPJ 75.984.906/0001-97						
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS						
Descrição	NE	2023	%	2022	%	Var%
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA		594.608.239,14	100,00%	541.257.232,78	100,00%	9,86%
Produtos Agrícolas		28.791.598,55	4,84%	12.321.156,31	2,28%	133,68%
Ingressos/Receitas		281.297.211,55	47,31%	193.208.427,81	35,70%	45,59%
(-)Dispêndios e Custos Tributários		1.908.902,14	0,32%	2.227.192,98	0,41%	-14,29%
(-)Dispêndios/Custos		250.596.710,86	42,14%	178.660.078,52	33,01%	40,26%
Insumos		6.996.899,10	1,18%	21.848.401,45	4,04%	-67,98%
Ingressos/Receitas		158.506.365,07	26,66%	182.661.008,33	33,75%	-13,22%
(-)Dispêndios e Custos Tributários		298.804,75	0,05%	489.829,00	0,09%	-39,00%
(-)Dispêndios/Custos		151.210.661,22	25,43%	160.322.777,88	29,62%	-5,68%
Bens de Fornecimento		1.502.730,47	0,25%	1.495.338,72	0,28%	0,49%
Ingressos/Receitas		9.702.300,92	1,63%	9.230.828,85	1,71%	5,11%
(-)Dispêndios e Custos Tributários		1.027.820,62	0,17%	993.201,98	0,18%	3,49%
(-)Dispêndios/Custos		7.171.749,83	1,21%	6.742.288,15	1,25%	6,37%
Supermercados		2.589.838,49	0,44%	1.990.382,94	0,37%	30,12%
Ingressos/Receitas		62.296.657,64	10,48%	49.575.277,57	9,16%	25,66%
(-)Dispêndios e Custos Tributários		5.360.352,51	0,90%	4.555.722,94	0,84%	17,66%
(-)Dispêndios/Custos		54.346.466,64	9,14%	43.029.171,69	7,95%	26,30%
Laticínio		0,00	0,00%	316.711,93	0,06%	-100,00%
Ingressos/Receitas		0,00	0,00%	10.417.966,59	1,92%	-100,00%
(-)Dispêndios e Custos Tributários		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
(-)Dispêndios/Custos		0,00	0,00%	10.101.254,66	1,87%	-100,00%
Resultado Fábrica De Rações		4.491.987,53	0,76%	5.549.193,63	1,03%	-19,05%
Ingressos/Receitas		82.805.703,96	13,93%	96.163.723,63	17,77%	-13,89%
(-) Dispêndios/Custos Tributários		898.975,29	0,15%	353.111,40	0,07%	154,59%
(-) Dispêndios/Custos		77.413.088,76	13,02%	90.250.134,57	16,67%	-14,22%
(-) Dispêndios/Custo Financeiro		1.652,38	0,00%	11.284,03	0,00%	-85,36%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		44.373.054,14	7,46%	43.521.184,98	8,04%	1,96%
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		26.571.113,00	4,47%	22.300.524,64	4,12%	19,15%
Despesas c/ Pessoal		15.738.730,66	2,65%	13.505.926,21	2,50%	16,53%
Despesas Gerais		9.946.405,28	1,67%	8.069.710,81	1,49%	23,26%
Despesas Tributárias		885.977,06	0,15%	724.887,62	0,13%	22,22%
Outros Ingressos/Rec. ou Disp.Desp. Oper.		4.324.050,46	0,73%	3.412.400,29	0,63%	26,72%
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		22.125.991,60	3,72%	24.633.060,63	4,55%	-10,18%
Despesas Financeiras		22.763.664,71	3,83%	13.406.164,70	2,48%	69,80%
Receitas Financeiras		11.058.672,21	1,86%	7.822.789,90	1,45%	41,36%
RESULTADO ANTES DA CSLL E IR		10.420.999,10	1,75%	19.049.685,83	3,52%	-45,30%
Contribuição Social	22	106.107,18	0,02%	247.011,35	0,05%	-57,04%
Impostos de Renda	22	270.742,17	0,05%	662.142,64	0,12%	-59,11%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		10.044.149,75	1,69%	18.140.531,84	3,35%	-44,63%
EBITDA		23.733.468,86	3,99%	26.316.858,44	4,86%	-9,82%
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS		4.806.712,82	0,81%	12.667.605,44	2,34%	-62,06%
Fundo de Reserva		3.759.225,44	0,63%	10.843.296,64	2,00%	-65,33%
Fates		523.743,69	0,09%	912.154,40	0,17%	-42,58%
Part. Colab. Resultado		523.743,69	0,09%	912.154,40	0,17%	-42,58%
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O		5.237.436,93	0,88%	5.472.926,40	1,01%	-4,30%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A COAGRO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, cadastrada no CNPJ sob o número 75.984.906/0001-97, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo institucional a preservação e a melhoria da qualidade de vida econômica e social de seus associados, sem o objetivo de lucro, iniciando suas atividades em 21/03/1971. É regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A cooperativa possui estrutura própria de recebimento, secagem e armazenamento de cereais, representada por um complexo de 12 (doze) unidades compostas de armazéns em alvenaria e silos metálicos, 13 (treze) lojas de insumos agrícolas e pecuários, 13 (treze) lojas de supermercados, 1 (uma) Fábrica de Rações para Bovinos, suínos e aves, além da sede Administrativa.

Atua no recebimento, secagem, armazenagem e comercialização de oleaginosos e cereais, com destaque para os produtos soja, milho e trigo, compra em comum de insumos, bens de fornecimento para produção e consumo, fabricação de rações, além da prestação de serviços de assistência técnica voltados as atividades de seus cooperados, visando com isso o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos mesmos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da Legislação Comercial e demais legislações aplicáveis aos Princípios Contábeis.

O resultado foi apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determinam as normas vigentes, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e também associadas à Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e alterações posteriores.

A diretoria da Cooperativa optou pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra alinhada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange à questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a diretoria da Cooperativa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da Cooperativa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da Cooperativa, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência.

A diretoria encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável. A responsabilidade profissional do contabilista, que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela diretoria da Cooperativa a este profissional.

A Cooperativa contratou auditoria independente, a qual analisará todas as demonstrações contábeis e também estas notas explicativas e, após conclusão emitirá opinião referenciando tais demonstrativos.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional adotada pela Cooperativa.

3 Principais práticas contábeis

a. Reconhecimento de ativos e passivos

Ativos: O recurso controlado pela Cooperativa como resultado de eventos passados, e, do qual se esperava que fluíssem futuros benefícios econômicos para a Cooperativa, foi considerado como ativo. Tais ativos foram reconhecidos à medida que existia probabilidade de benefício econômico futuro para a Cooperativa e que seu custo ou valor pudesse ser medido em bases confiáveis.

Passivos: Foram reconhecidos como passivos as obrigações presentes da Cooperativa, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se esperava que resultasse na saída de recursos da Cooperativa. O reconhecimento dos passivos foi realizado à medida que existia probabilidade de redução de benefício econômico futuro e que o valor ou custo pudesse ser estimado de maneira confiável.

b. Estoques

Os estoques escriturados pela entidade podem ser identificados em 4 grandes grupos:

Grãos Comerciais: por tratar-se de *commodities*, os estoques de grãos (milho, trigo e soja) são avaliados contabilmente pelo seu valor justo de reposição, com base nas cotações de mercado de 31/12/2023;

Insumos Agrícolas: os insumos agrícolas são registrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos dos valores de impostos e contribuições recuperáveis e apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina da NBC TG 16 (R2) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade;

Bens de Fornecimento e/ou Consumo: os bens de fornecimento e/ou consumo são registrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos dos valores de impostos e contribuições recuperáveis, e apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina da NBC TG 16 (R2) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade;

Rações: os estoques da fábrica de rações são mensurados pelo custo de aquisição dos insumos utilizados no processo produtivo, e apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina da NBC TG 16 (R2) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade;

c. Ativo imobilizado

O reconhecimento dos ativos imobilizados se deu pelo valor do custo de aquisição ou construção, acrescido quando aplicável de juros durante o período de construção, deduzido da depreciação acumulada. Foram considerados imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso nas atividades operacionais da Cooperativa, ou para fins administrativos e que se espera que sejam utilizados durante mais do que um período.

O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a Cooperativa e o custo do item foi mensurado de maneira confiável e ainda quando a Cooperativa assumia substancialmente os riscos, os benefícios e o controle de tais ativos, dentro da primazia da essência sobre a forma.

As taxas de depreciação aplicadas pela Cooperativa constam abaixo:

Descrição	Taxa Anual
Edificações e Benfeitorias	4,00%
Móveis e Utensílios	8,00%
Máquinas e Equipamentos de Escritório	8,00%
Máquinas e Equipamentos	4,00%
Veículos e Acessórias	10,00%
Aparelhos de Comunicação	10,00%
Equipamentos Para Laboratório	10,00%
Equipamentos de Informática	20,00%
Programas de Processamento de Dados	20,00%

A Administração da Cooperativa determinou a taxa de depreciação a ser reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, pelo método linear, não existindo valor residual a ser recuperado por meio de venda ou sucateamento final de sua vida útil.

d. Empréstimos e financiamentos

Registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até a data do balanço.

e. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa adota o critério de apuração do Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro através do lucro real anual por balancete de suspensão ou redução. Os resultados IRPJ e a CSLL foram apurados com base no resultado das operações com não associados e sobre o resultado dos rendimentos de aplicação financeira, em face da não incidência dos tributos sobre o resultado das operações com associados.

f. Operações com associados e não associados

No exercício, foram mantidos os mesmos critérios do ano anterior para a apuração dos resultados das operações com Não Associados, consoante normas fiscais vigentes e NBC T 10.8, que prevê o registro das operações, destacadamente, com associados como ingressos e dispêndios e as operações com não associados como Receitas, Custos e Despesas, sendo as mesmas registradas destacadamente, de modo a permitir o cálculo da incidência de tributos.

Quanto ao rendimento das aplicações financeiras, estabeleceu-se como critério de apuração e tributação do resultado das aplicações financeiras, isto é, receitas advindas de rendimentos das aplicações financeiras, deduzidas do custo de captação dos recursos aplicados no mercado financeiro.

g. Continuidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas tendo como premissa que a Cooperativa está em atividade, e, assim irá manter-se por um futuro previsível, e ainda que existe o firme propósito de continuar suas atividades e que não se visualizou qualquer probabilidade de descontinuidade. Ainda para o lapso de doze meses, da data das demonstrações contábeis, não ficou caracterizada, por qualquer forma, inclusive por vontade da administração, a redução drástica na escala de suas operações.

h. Apuração de resultado

- i.* Ingressos e receitas: O processo de reconhecimento da receita, relativo à operação da Cooperativa, se deu com base no CPC 47 “Receita de contratos com clientes” e na NBC TG 30 emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, levando-se em consideração: a identificação de cada operação, as obrigações de desempenho da Cooperativa junto a cada contrato formalizado ou não, onde a receita somente foi reconhecida à medida que as obrigações de desempenho foram sendo cumpridas pela Cooperativa. As operações de Venda a Fixar estão reconhecidas nos demonstrativos contábeis, e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos às variações de preços até a data da fixação.
- ii.* Dispêndios: As despesas foram reconhecidas no resultado à medida da sua realização através do regime de competência, sendo reconhecidas simultaneamente com as receitas quando com estas tinham vínculo, em conformidade com as normas contábeis.

A Sobra ou Perda do período é apurada pelo regime de competência de exercício e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

4 Demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, pelas normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial pela NBC TG 26 (R5), em conformidade com a Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, e alterações contidas nas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009.

A Cooperativa elaborou o seguinte conjunto de Demonstrações Contábeis, conforme previsto no item nº 10 da NBC TG 26 (R5): Balanço Patrimonial – BP; Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. Em todas as demonstrações foram apresentados os saldos do final do exercício, bem como do final do exercício anterior para fins de comparabilidade.

5 Eventos subsequentes

A Cooperativa realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis ou relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise nenhum evento importante e impactante foi constatado. Assim nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

6 Balanço patrimonial

a. Caixa e equivalentes de Caixa

i. Total

Descrição	2023	2022
Caixa	R\$ 677	R\$ 878
Bancos – Conta Corrente	R\$ 11.378	R\$ 6.398
Aplicações Financeiras	R\$ 54.046	R\$ 74.691
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 66.101	R\$ 81.967

ii. Aplicações Financeiras

Descrição	2023	2022
Cooperativas de Crédito	R\$ 33.719	R\$ 48.240
Bancos Privados	R\$ 18.827	R\$ 21.606
Bancos Estatais	R\$ 1.500	R\$ 4.844
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 54.046	R\$ 74.691

As aplicações financeiras são de alta liquidez. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários (CDB) remunerados à taxas de Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

b. Investimentos

Descrição	2023	2022
Sicredi	R\$ 1.917	R\$ 1.538
Coopavel	R\$ 50	R\$ 45
Sicoob	R\$ 410	R\$ 323
Cresol	R\$ 296	R\$ 167
Coperdia	R\$ 0	R\$ 0
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 2.675	R\$ 2.074

Montantes referentes a Quotas de Capital em Cooperativas de créditos regionais.

Descrição	2023	2022
Adiant. a Fornec. Diversos	R\$ 21.838	R\$ 10.339
Adiantamento a Funcionários	R\$ 349	R\$ 477
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 22.187	R\$ 10.816

d. Clientes

Os montantes de recebíveis, conforme descrito no quadro abaixo, foram mensurados conforme sua expectativa de recebimento. A Provisão para Devedores Duvidosos datados em 31 de dezembro de 2023, foi constituída conforme a possibilidade de perda destes créditos e são considerados, pela administração da Cooperativa, como suficientes.

Descrição	2023	2022
Créditos com associados	R\$ 79.885	R\$ 64.177
Créditos com não associados	R\$ 75.790	R\$ 44.682
(-) Perdas estimadas/PDD	R\$ (668)	R\$ (5.932)
TOTAL CP, em R\$ mil	R\$ 155.007	R\$ 102.927
Créditos com associados	R\$ 5.009	R\$ 1.786
Créditos com não associados	R\$ 5.582	R\$ 4.092
TOTAL LP, em R\$ mil	R\$ 10.591	R\$ 5.878
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 165.598	R\$ 108.805

e. Estoques

Resumo comparativo dos estoques (em mil de R\$):

Descrição	2023	2022
Produtos Agrícolas	R\$ 6.943	R\$ 2.385
Sementes Diversas	R\$ 7.703	R\$ 10.422
Defensivos	R\$ 21.085	R\$ 33.768
Fertilizantes	R\$ 23.254	R\$ 39.514
Outros Insumos	R\$ 699	R\$ 2.420
Supermercados	R\$ 9.262	R\$ 8.462
Fábrica de Rações	R\$ 4.162	R\$ 5.221
Material de Uso e Consumo	R\$ 2.167	R\$ 703
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 75.279	R\$ 102.899

A política de mensuração dos estoques está descrita no item 3.b destas Notas Explicativas.

f. Tributos a compensar e recuperar

Compostos conforme quadro a seguir, considerando o procedimento de classificação em curto e longo prazo de acordo com a certeza de efetivamente ser utilizado pela Cooperativa até o final do exercício subsequente.

Descrição	2023	2022
ICMS a Compensar	R\$ 3.152	R\$ 1.168
COFINS a Compensar	R\$ 187	R\$ 709
PIS a Compensar	R\$ 39	R\$ 164
IRPJ a Recuperar	R\$ 0	R\$ 68

CSLL a Recuperar	R\$ 0	R\$ 23
TOTAL CP	R\$ 3.378	R\$ 2.133
ICMS a Compensar	R\$ 713	R\$ 914
IRPJ a Recuperar	R\$ 755	R\$ 61
CSLL a Recuperar	R\$ 6	R\$ 0
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 4.852	R\$ 3.110

g. Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo, atribuído na forma prevista na ITG10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável.

Descrição	Normal			Reavaliação		SALDO	SALDO
	Aquisição	Baix	Deprec.	Baix	Deprec.	2023	2022
Terrenos	R\$ 7.298	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 17.854	R\$ 10.555
Edif. e Benfeitorias	R\$ 5.614	R\$ 0	R\$ 1.150	R\$ 0	R\$ 33	R\$ 50.557	R\$ 46.094
Móveis e Utens.	R\$ 1.968	R\$ 0	R\$ 400	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 5.035	R\$ 3.467
Maq. Equip. Escritório	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 10	R\$ 12
Maq. e Equipamentos	R\$ 1.054	R\$ 0	R\$ 1.130	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 20.602	R\$ 20.678
Veículos a Acessórios	R\$ 199	R\$ 0	R\$ 150	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.059	R\$ 1.112
Aparelho Comunicação	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 6	R\$ 9
Softwares	R\$ 33	R\$ 0	R\$ 79	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 178	R\$ 224
Equip. Informática	R\$ 66	R\$ 0	R\$ 109	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 261	R\$ 304
Equip. Segurança	R\$ 12	R\$ 0	R\$ 34	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 660	R\$ 682
Certif. Armazéns	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 10	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0,8	R\$ 11
Floresta em Formação	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 102	R\$ 102
Obras em andamento	R\$ 4.510	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 6.177	R\$ 2.666
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 20.757	R\$ 0	R\$ 3.071	R\$ 0	R\$ 33	R\$ 102.507	R\$ 85.921

h. Garantias

Objetivando contrair créditos junto as instituições financeiras, especialmente para os financiamentos do ativo fixo e Prodecoop, a Cooperativa cedeu em garantia bens de sua propriedade.

i. Obrigações sociais, tributárias e trabalhistas

Descrição	2023	2022
Salários a pagar	R\$ 0	R\$ 0
Férias a pagar	R\$ 1.543	R\$ 1.409
INSS s/ Folha de Pagamentos	R\$ 845	R\$ 417
PIS s/ Folha de Pagamentos	R\$ 23	R\$ 20
FGTS	R\$ 182	R\$ 164
Contribuição Sindical	R\$ 2	R\$ 5
Seguro de Vida em Grupo	R\$ 0	R\$ 0
Participação Colaboradores nas Sobras	R\$	R\$ 912
IRRF a Recolher	R\$ 110	R\$ 92
INSS Rural	R\$ 123	R\$ 107
PIS/COFINS e CSLL Retido na Fonte	R\$ 3	R\$ 8
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 2.831	R\$ 3.134

j. Débitos com Instituições Financeiras

Descrição	2023	2022
Empréstimos/Financiamentos	R\$ 146.278	R\$ 154.362
TOTAL CP, em R\$ mil	R\$ 146.278	R\$ 154.362
Empréstimos/Financiamentos	R\$ 39.024	R\$ 30.001
TOTAL LP, em R\$ mil	R\$ 39.024	R\$ 30.001
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 185.302	R\$ 184.363

As operações de empréstimos e financiamentos foram contratadas conforme taxas destinadas ao setor. A destinação de empréstimos foi para manutenção de Capital de Giro.

k. Obrigações com associados e com terceiros

Descrição	2023	2022
Fornecedores	R\$ 25.115	R\$ 9.342
Capital Rotativo Voluntário	R\$ 30.544	R\$ 30.998
Capital a Restituir	R\$ 78.248	R\$ 92.995
Outras contas a pagar	R\$ 41.480	R\$ 42.686
TOTAL CP, em R\$ mil	R\$ 175.387	R\$ 176.021
Capital Rotativo Voluntário	R\$ 30.544	R\$ 30.998
Outras contas a pagar	R\$ 1.200	R\$ 0
TOTAL LP, em R\$ mil	R\$ 31.744	R\$ 30.998
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 204.070	R\$ 206.398

l. Ajuste para reposição de estoques

Descrição	2023			2022		
	Qtde de sa- cas 60/Kg	Cotação em 31 de dezembro	Valor Total	Qtde de sa- cas 60/Kg	Cotação em 31 de dezembro	Valor Total
Soja	244.183	R\$ 126,50	R\$ 30.889	141.148	R\$ 168,00	R\$ 23.712
Milho	122.670	R\$ 58,50	7.176	27.516	R\$ 81,50	R\$ 2.242
Total	366.853	-	R\$ 38.065	28.589	-	R\$ 25.955

m. Outras obrigações

Descrição	2023	2022
Provisão para contingência trabalhista	R\$ 152.543	R\$ 40.502
TOTAL, em R\$ mil	R\$ 152.543	R\$ 40.502

n. Partes relacionadas

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05 e NBCTG05.

O Conselho de Administração é formado por 07 (sete) membros, sendo 01 diretor executivo, atuando como representante legal e responsável pela Administração e 06 Conselheiros. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela assembleia geral, com mandato de 04 (quatro) anos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal de atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2023 e 2022 em milhares de reais:

Totais, em R\$ mil	2023	2022
Remuneração	277,61	243,53
Operações de Compra	1.417,10	2.804,15
Operações de Venda	1.993,26	3.628,09
Saldo da Conta de Capital	47,06	35,49
Saldo da Conta a Receber	215,26	301,32
Saldo de Contas a Pagar	223,14	278,78

o. Provisão para contingências

Com base no parecer dos assessores jurídicos, a Administração da Cooperativa não constituiu provisão para contingências por não existir nenhum processo em andamento de natureza cível, fiscal ou trabalhista.

p. Patrimônio líquido

i. Capital Social

O Capital Social integralizado está representado pela participação dos cooperados, com montante de R\$ 5.001.580,36 em 31/12/2023, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00 cada.

ii. Reservas de Reavaliação

A Reserva de Reavaliação do imobilizado foi constituída com base na diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, no exercício de 1999, com base em avaliação e Laudo Técnico elaborado pela empresa Valuer Engenharia de Avaliações LTDA. Este montante é reduzido anualmente pela depreciação e todo o efeito é diretamente tratado em contas do Patrimônio Líquido.

iii. FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

A Cooperativa possuía em 31/12/2022 o saldo de R\$ 912.154,40, montante que ao decorrer do exercício de 2023 foi totalmente utilizado conforme as previsões estatutárias. Ao findar o exercício de 2023 a destinação ao FATES ocorreu no montante de R\$ 523.743,69, equivalente a 5% das Sobras apuradas.

iv. Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída pela destinação estatutária de 60% até o exercício de 2022 e a partir de 2023, conforme a Reforma do Estatuto Social ocorrida na Assembleia Geral Extraordinária, conforme Ata N° 07/2023 de 28/11/2023, passou a ser de 40% das Sobras das operações com Cooperados. O saldo em 31/12/2023 apurou-se no montante de R\$ 72.940.532,90.

7 Ingressos e receita operacional líquida e dispêndios e custos das vendas em reais

Descrição	Cooperados	Terceiros	2023	2022
Ingressos	502.924,35	91.683,89	594.608,24	541.257,23
(-)Dispêndios Tributários	4.410,27	5.084,59	9.494,86	8.619,06
(-)Dispêndios c/ CMV	456.088,32	81.168,85	537.257,17	482.356,49
Resultado, em R\$ mil	42.425,76	5.430,46	47.856,22	50.281,69

8 Dispêndios e despesas administrativas, pessoal, comerciais e tributárias em reais

Descrição	Cooperados	Terceiros	2023	2022
Despesas c/ Pessoal	13.311,94	2.426,79	15.738,73	13.505,93

Despesas Gerais	8.412,75	1.533,66	9.946,41	8.069,71
Despesas Tributárias	749,37	136,61	885,98	724,89
Total dispendios oper., em R\$ mil	22.474,06	4.097,06	26.571,11	22.300,52

9 Resultado financeiro em reais

Descrição	Cooperados	Terceiros	2023	2022
Despesas Financeiras Diversas	22.487,66	3.759,17	26.246,83	20.166,67
Receitas Financeiras Diversas	9.353,51	1.705,16	11.058,67	7.822,79
Resultado financeiro, em R\$ mil	-13.134,14	-2.054,01	-15.188,15	-12.343,88

10 Demonstração de sobras ou perdas por produto – Lei 5.764/71 em reais

Descrição	Produtos Agric.	Insumos	Supermer.	Ind de Rações	2023	2022
Ingressos	281.297,21	168.208,67	62.296,66	82.805,70	594.608,24	541.257,23
(-)Disp.Trib.	1.908,90	1.326,63	5.360,35	898,98	9.494,86	8.619,06
(-)Disp. Custos	250.596,71	158.382,41	54.346,47	77.414,74	540.740,33	489.116,99
Sobra Bruta, em R\$ mil	28.791,60	8.499,63	2.589,84	4.491,99	44.373,05	43.521,18

11 Risco de crédito ou de concentração

Os instrumentos financeiros, que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração, referem-se a saldos de bancos, créditos de cooperados, e clientes, sendo que, os valores encontram-se distribuídos sem risco potencial que poderia influenciar o resultado futuro.

12 Cobertura de seguros

Os seguros contratados pela Cooperativa para cobertura de bens móveis, imóveis, máquinas e equipamentos, vigentes na data do Balanço, são considerados pela Administração como suficientes para garantir a continuidade das atividades em casos de sinistros. Além dos bens mencionados anteriormente a Cooperativa mantém assegurados todos os veículos leves e pesados utilizados em suas operações.

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos nas unidades de recebimento e armazenagem de grãos, insumos e supermercados, levando em consideração a orientação de agentes especializados e a natureza de cada bem segurado.

13 Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2023 até a data de realização da auditoria (16 de fevereiro de 2024), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações financeiras apresentadas.

COAGRO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL		
CNPJ 75.984.906/0001-97		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Em: (R\$)		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	12/2023	12/2022
Resultado do Exercício	10.044.149,75	18.140.531,84
Depreciação e Amortização	3.071.040,54	2.592.951,80
Juros Transcorridos	17.768.279,81	16.897.454,62
Resultado Operacional Ajustado	30.883.470,10	37.630.938,26
Variações ativas e passivas	-3.958.070,82	-61.846.560,26
Aumento/Redução Contas a Receber	-46.264.921,59	2.878.025,05
Aumento/Redução Estoques	27.619.505,34	-13.358.902,23
Aumento/Redução Adtos a Fornecedores	-11.371.569,70	3.745.701,16
Aumento/Redução Tributos a Recuperar	-1.744.975,14	3.749.612,84
Aumento/Redução Outros Creditos	810.021,12	-4.935.378,47
Aumento/Redução Fornecedores	42.034.893,34	-30.110.760,45
Aumento/Redução Adto.Rec.de Clientes	-15.826.215,63	-19.697.473,77
Aumento/Redução Impostos a Pagar	29.452,31	-23.260,09
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas	-332.220,56	472.862,93
Aumento/Redução Outros Passivos	1.087.959,69	-4.566.987,23
1. Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	26.925.399,28	-24.215.622,00
Fluxo de Caixa Atividades de Investimentos	-20.416.016,00	-15.175.411,15
Aquisição de Imobilizado	-19.688.986,28	-15.175.411,15
Aumento/Redução Participações	-727.029,72	0,00
2. Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-20.416.016,00	-15.175.411,15
Fluxo Atividades de Financiamentos	-22.373.696,58	61.094.906,17
Aumento/Redução Empréstimos e Financiamentos	-17.283.789,14	65.598.537,02
Aumento de Capital pelos Cooperados	1.419.430,33	1.134.870,77
Redução de Capital pelos Cooperados	-124.256,97	-173.040,37
Aumento/Redução Fates/Reservas	-912.154,41	0,00
Pagamento de Dividendos/Lucros aos Acionistas	-5.472.926,40	-5.465.461,25
3. Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-22.373.696,58	61.094.906,17
4 - Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa (1+2+3)	-15.864.313,30	21.703.873,02
Caixa e equivalente de caixa no início do período	81.967.483,70	60.263.610,68
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	66.103.170,40	81.967.483,70
Varição das Disponibilidades no período	-15.864.313,30	21.703.873,02

**COAGRO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

Rua Padre Cirilo, 3221 - Fone/Fax (46) 3552-8000 - 85760-000 - CAPANEMA - PR
site: www.coagro.com.br - e-mail: coagro@coagro.com.br
CNPJ 75.984.906/0001-97 - I. E. 33500150-85

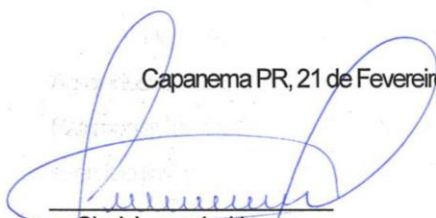
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Coagro Cooperativa Agroindustrial, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Sobras e Perdas e demais peças contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2.023.

Baseados no Parecer da Empresa CSS Auditores Independentes, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, bem como nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2.023.

Portanto, recomendamos à aprovação da Assembléia Geral.

Capanema PR, 21 de Fevereiro de 2.024.



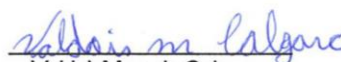
Clavir Levandoski
Coordenador



Leandro Bonifácio Dallek
Membro Efetivo



Leonardo Antonio Durigon
Membro Suplente



Valdoir Marcelo Calgaro
Secretário



Renato Kochhann
Membro Suplente



Raul Luis Meier
Membro Suplente



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
COAGRO Cooperativa Agroindustrial
Capanema - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COAGRO Cooperativa Agroindustrial** (“Cooperativa”) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COAGRO Cooperativa Agroindustrial** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades Cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a



elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 16 de fevereiro de 2024.



Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4

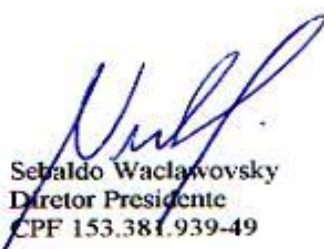


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005.689/O-5
OCB Nº 1.027/3
CVM Nº 10898

Principais Objetivos 2024

- 1º) Concluir Reforma Super Coagro Pranchita;**
- 2º) Continuar Construção Trevo Planalto;**
- 3º) Construir 3 Silos para 60.000 sc cada:
1 Unidade Faraday e 2 na Unidade Trevo Marcianópolis**
- 4º) Instalar Tombador Unidade Pranchita;**
- 5º) Colocar Balanças Novas Unidades Pranchita e Bela Vista da Caroba.**

Capanema 01 de Março 2024



Sebaldo Waclawovsky
Diretor Presidente
CPF 153.381.939-49